

Seção: Ecologia Vegetal**Utilização de dois métodos de avaliação para obtenção de dados fenológicos em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial, Araucária-PR**

Bruno Palka MIRANDA ⁽¹⁾
Jaçanan Eloisa de Freitas MILANI ⁽¹⁾
Carlos Vellozo RODERJAN ⁽¹⁾
Alexandre BRAGHINI ⁽¹⁾
Maria Raquel KANIESKI ⁽¹⁾

A utilização de diferentes métodos para avaliação do comportamento fenológico em uma comunidade florestal requer a definição do tipo de informação que se deseja obter. A ausência de uma padronização na utilização de métodos para obtenção de informações fenológicas compromete a realização de estudos comparativos. Atualmente dois são os procedimentos adotados para a obtenção de dados fenológicos: um qualitativo, através do Índice de Atividade, onde se avalia a ausência ou presença da fenofase; e outro semi-quantitativo, através do Índice de Intensidade, em que é utilizada uma escala intervalar para estimar a intensidade do evento fenológico. O presente estudo teve como objetivo comparar estes dois métodos aplicados a observações fenológicas em espécies que compõem um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Araucária-PR. Foram utilizados os dois métodos para avaliar as fenofases reprodutivas e vegetativas, com ressalva para adaptação no Índice de Atividade em apenas quatro escalas quantitativas, diferente do proposto pela literatura. As observações foram realizadas quinzenalmente de agosto de 2011 a agosto de 2012. Os resultados preliminares apontam que o método qualitativo mostra, na comunidade, os picos de atividade fenológica (quantos e em quais indivíduos a fenofase é observada), determinando assim início e fim das fenofases. O método semi-quantitativo adaptado mostra, através da escala intervalar, o percentual da ocorrência de determinada fenofase no indivíduo, permitindo evidenciar picos de intensidade, o que pode ser um importante fator de disponibilização de recursos para a fauna. Conclui-se assim que os dois métodos são eficazes para a avaliação fenológica, sendo indicado o uso complementar de ambos, uma vez que as informações geradas pelos dois métodos permitem um melhor entendimento da funcionalidade ecológica dos ecossistemas.

Palavras-chave: fenofase, Atividade, Intensidade

Créditos de Financiamento: Convênio UFPR / PETROBRAS

¹ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Av. Prefeito Lothário Meissner, 900 – Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, Brasil.